



## **SURTO DE PARVOVIROSE E CINOMOSE EM CÃES FILHOTES CRIADOS EM UM CANIL MILITAR**

Reapresentação do Congresso Online Internacional De Especialidades Veterinária., 1ª edição, de 17/01/2021 a 21/01/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-38-9

**SOARES; Otávio Augusto B. <sup>1</sup>, CONCEIÇÃO; Mariana Lopes <sup>2</sup>, ARAÚJO; Bruna N. <sup>3</sup>, NOGUEIRA; Larissa R. <sup>4</sup>**

### **RESUMO**

A parvovirose e a cinomose são enfermidades infecciosas virais comuns da espécie canina no Brasil, ambas resultando em alta taxa de mortalidade por conta de sua severidade e aparecimento abrupto. Cães de trabalho são utilizados por instituições militares no Brasil desde o início do século passado, ganhando importância nas últimas décadas principalmente pelo fato de nosso país sediar alguns dos eventos esportivos mais importantes do mundo. Neste contexto, os canis militares, normalmente com concentração significativa de animais, estão sujeitos à ocorrência destas enfermidades infectocontagiosas. O objetivo do presente estudo é relatar um surto ocorrido em uma unidade militar e discutir os fatores que levaram ao seu surgimento. Para tanto, foram analisadas as informações obtidas nos prontuários dos animais e em relatos de médicos veterinários e auxiliares que participaram de todas as atividades no momento do surto. Inicialmente, quatro dos 34 filhotes presentes no canil apresentaram sinais de gastroenterite e receberam terapia de suporte de acordo com as alterações expressadas. Depois de dois dias e com a confirmação laboratorial do diagnóstico de parvovirose, os animais tiveram sua terapia alterada e foram isolados do restante do plantel. Neste momento, todos os filhotes restantes começaram a receber vacinação em esquema para plantéis em risco. Após sete dias do início do surto, outros 12 filhotes começaram a apresentar sintomas semelhantes, sendo também isolados e tratados. Destes animais, quatro vieram a óbito. Após 25 dias do início do surto, outros seis filhotes, mais jovens, começaram a apresentar sintomas gastroentéricos e neurológicos e foram posteriormente confirmados laboratorialmente como infectados pelos vírus da cinomose e parvovirose simultaneamente, sendo tratados para tais. Todos estes animais vieram a óbito. Ao final do surto, contabilizou-se 22 animais acometidos, sendo seis por cinomose e parvovirose concomitantes e 16 somente por parvovirose. Algumas hipóteses em relação à epidemiologia dos vírus no canil foram levantadas e várias medidas profiláticas foram tomadas a fim de se evitar novos surtos. A partir do ocorrido pode-se concluir que estas enfermidades tem grande potencial de prejuízo tanto para a saúde do plantel, quanto para recursos materiais e pessoais em canis militares. Este potencial sugere a necessidade de medidas profiláticas robustas e constantes para evitar/mitigar tais prejuízos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cão de trabalho militar, Serviço Veterinário Militar, Doenças infecciosas virais, CPV-2, CDV.

<sup>1</sup> Escola de Saúde do Exército, augusto.soares@eb.mil.br

<sup>2</sup> Escola de Saúde do Exército, mariana.lconceicao@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Santo Amaro, bruna.nas.araujo@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Santo Amaro, larissa\_nogueira3@hotmail.com

<sup>1</sup> Escola de Saúde do Exército, [augusto.soares@eb.mil.br](mailto:augusto.soares@eb.mil.br)  
<sup>2</sup> Escola de Saúde do Exército, [mariana.lconceicao@gmail.com](mailto:mariana.lconceicao@gmail.com)  
<sup>3</sup> Universidade Santo Amaro, [bruna.nas.araujo@gmail.com](mailto:bruna.nas.araujo@gmail.com)  
<sup>4</sup> Universidade Santo Amaro, [larissa\\_nogueira3@hotmail.com](mailto:larissa_nogueira3@hotmail.com)